



Figura – Fachada do Pantheon.

Fonte: NERVI (1976) p.135.

Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro Tecnológico  
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo  
Disciplina: Idéia, Método e Linguagem – ARQ 1101/2006  
Prof.<sup>a</sup> Dr. Sônia Afonso, Arquiteta e Urbanista

***Seminário - Análise do PANTHEON através dos temas de composição de Pause e Clark***

Apresentação: Ana Claudia Alves Pinto/ [anacap@pop.com.br](mailto:anacap@pop.com.br)

## *Temas de Composição*

- Diagramas que analisam obras de arquitetos de diferentes períodos do tempo.
- Estabelecimentos arquitetônicos aparentemente diferentes.

### **3 Temas:**

1. Elementos ( entrada/ circulação/ massa/ estrutura/ serviços/ definição de espaços/ luz natural);
2. Relações (edifício e entorno/ circulação e uso/ planta e corte/ unidade do conjunto/ interior e exterior/ repetitivo e singular);
3. Ordem de Idéias (simetria/ geometria/ hierarquia/ justaposição de superfícies)



## Intenções:

- Ajudar no entendimento da análise na história da arquitetura (analogias e diferenças básicas entre arquiteturas através do tempo);
- Identificar soluções genéricas e problemas de desenho que transcendam ao estilo;
- Desenvolver o estudo como método de desenho/ projeto;
- Desenvolver um veículo para o debate de idéias de desenho através de exemplos.

## Diagramas:

- Reduzir os edifícios a sua essência – principais linhas e relações – conceitos mais dominantes e memoráveis.
- Conhecer o “partido” mais importante – seleção de idéias – comparação de soluções.



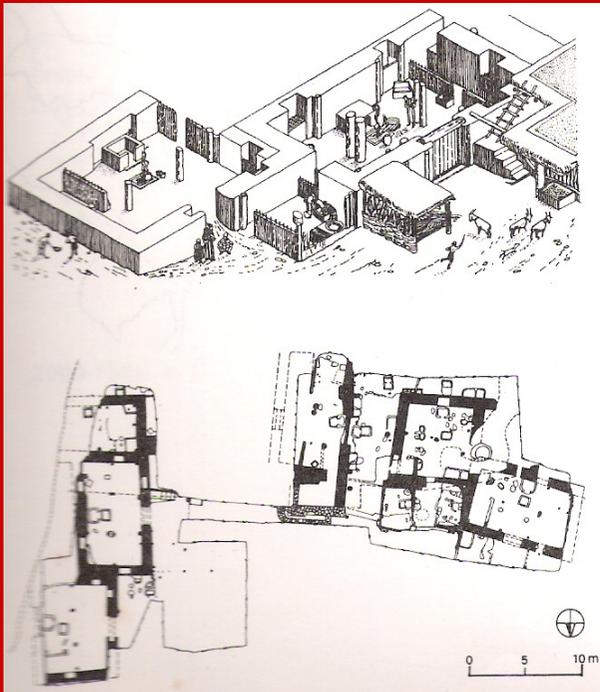


Figura – Casa na aldeia neolítica de Hacilar, na Turquia;  
cerca de 5000 a.C. – Povos pré-históricos  
Fonte: BENÉVOLO (1993) p.23.

## Antiguidade

- Período histórico mais longo – utilização da escrita (4000 a.c) à queda do Império Romano (476 d.c).
- Egípcios (Norte da África – Nilo);
- Mesopotâmios (sumérios, acádios, babilônios, assírios e persas);
- Hebreus e Mulçumanos (Palestina);
- Cretenses, Fenícios (Líbano) e Hititas (Turquia);
- Civilizações do Extremo Oriente (China, Índia, Japão);
- Civilizações Pré-Colombianas (Maias – Península de Iucatã, Astecas – México, Incas – Peru);
- **Civilização Clássica da Antiguidade: Gregos e Romanos.**





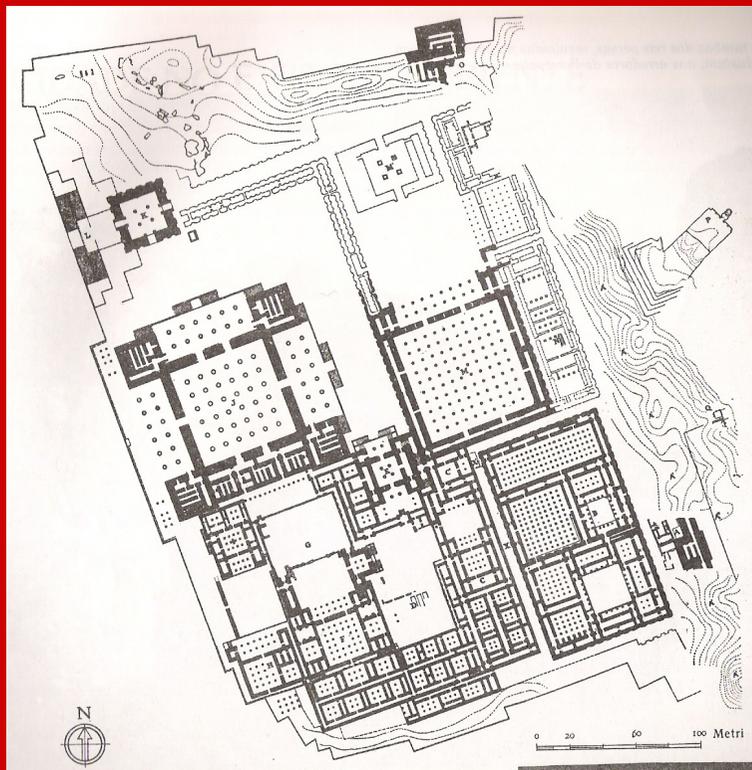


Figura – Mapa do conjunto monumental de Persépolis – Império Persa – Oriente Médio (VI - IV a.C).

Fonte: BENÉVOLO (1993) p.53.

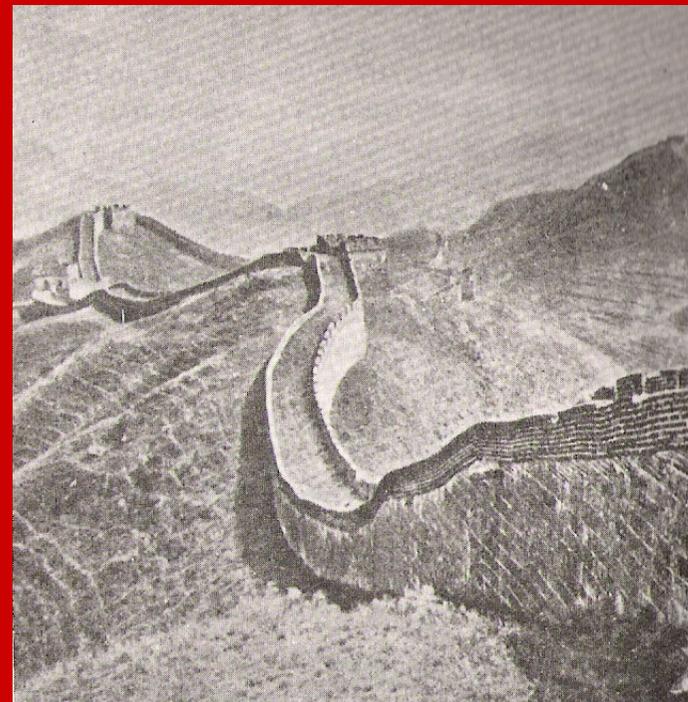


Figura – Uma vista da Grande Muralha, iniciada pelos Tsin no século III a. C.

Fonte: BENÉVOLO (1993) p.57.

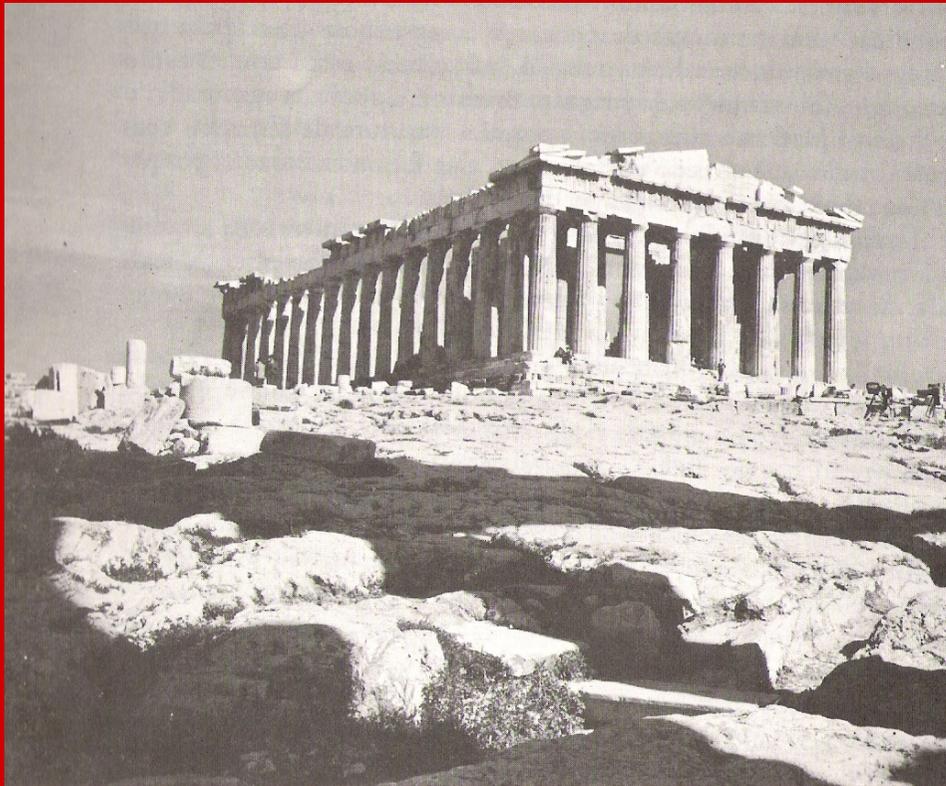


Figura – O Partenon, em Atenas, iniciado em 447 a.C  
 Fonte: PEVSNER (1982) p.10.



Figura – Ordens Clássicas. Dórico/ Jônico/ Coríntio.  
 Fonte: <http://www.univercidade.br/> / Acesso: 17/04/06

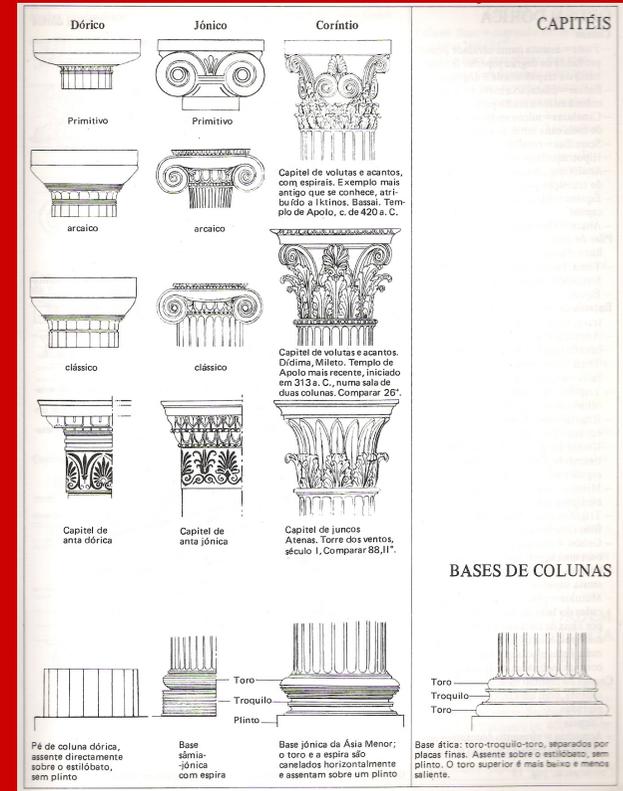


Figura – Ordens Clássicas. Dórico/ Jônico/ Coríntio.  
 Fonte: KOCH (1982) p.15.



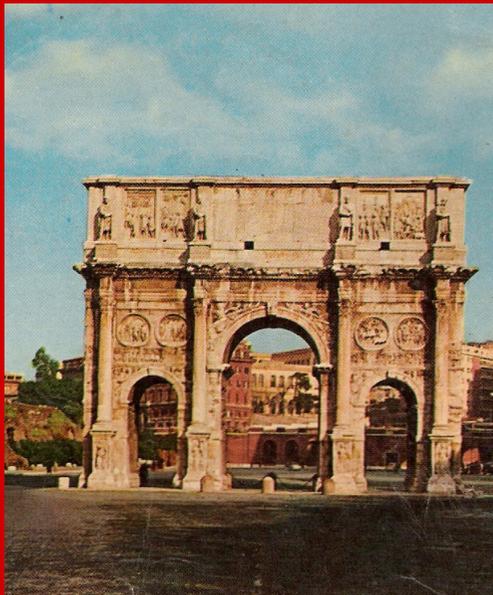


Figura – Arco de Triunfo de Constantino (315 d.C).  
Fonte: Postal. Arquivo pessoal.

“ Na Grécia, a arte era feita à medida do homem, na Roma imperial à do Imperador, e na cristandade será feita a partir de Deus.”  
(KOCH 1982, p.31)

“ A terra grega foi conquistada, conquistando os vencedores ignorantes.” (HORÁCIO apud KOCH 1982, p. 24)

- Roma sintetiza o mundo antigo.
  - **VITRUVIO** (Augusto 31 a.c à 14 d.c) desenvolve os preceitos da arquitetura grego-romana. “*Os Dez Livros da Arquitetura*”.
- Solidez/ Utilidade/ Beleza.**
- Arquitetura:  
**Arcos/ Abóbadas/ Sobrecarga ornamental/ Axialidade/ Simetria/ Construção orientada/ Toscana e Compósita**



Figura – Fotos do Pantheon.  
Fonte de todas as figuras: <http://www.greatbuildings.com/>  
Acesso: 17/04/06

## Análise Pantheon

- **PANTHEON** (Pan = vários/ Theo = deus)

Arquiteto: Desconhecido.

Localização: Roma, Itália.

Data: 27 a.c (Rei Agripa) renovado em 120 d.c.

Tipo de Edifício: Templo dedicado a todos os deuses.

Clima: Mediterrâneo.

Contexto: Urbano.

Estilo: Romano Antigo (Clássico – Corinto).

Estrutura: Alvenaria (auto-portante).

Nota: Grande salão abobadado com óculo.

**É o monumento da antiguidade clássica mais bem conservado.**

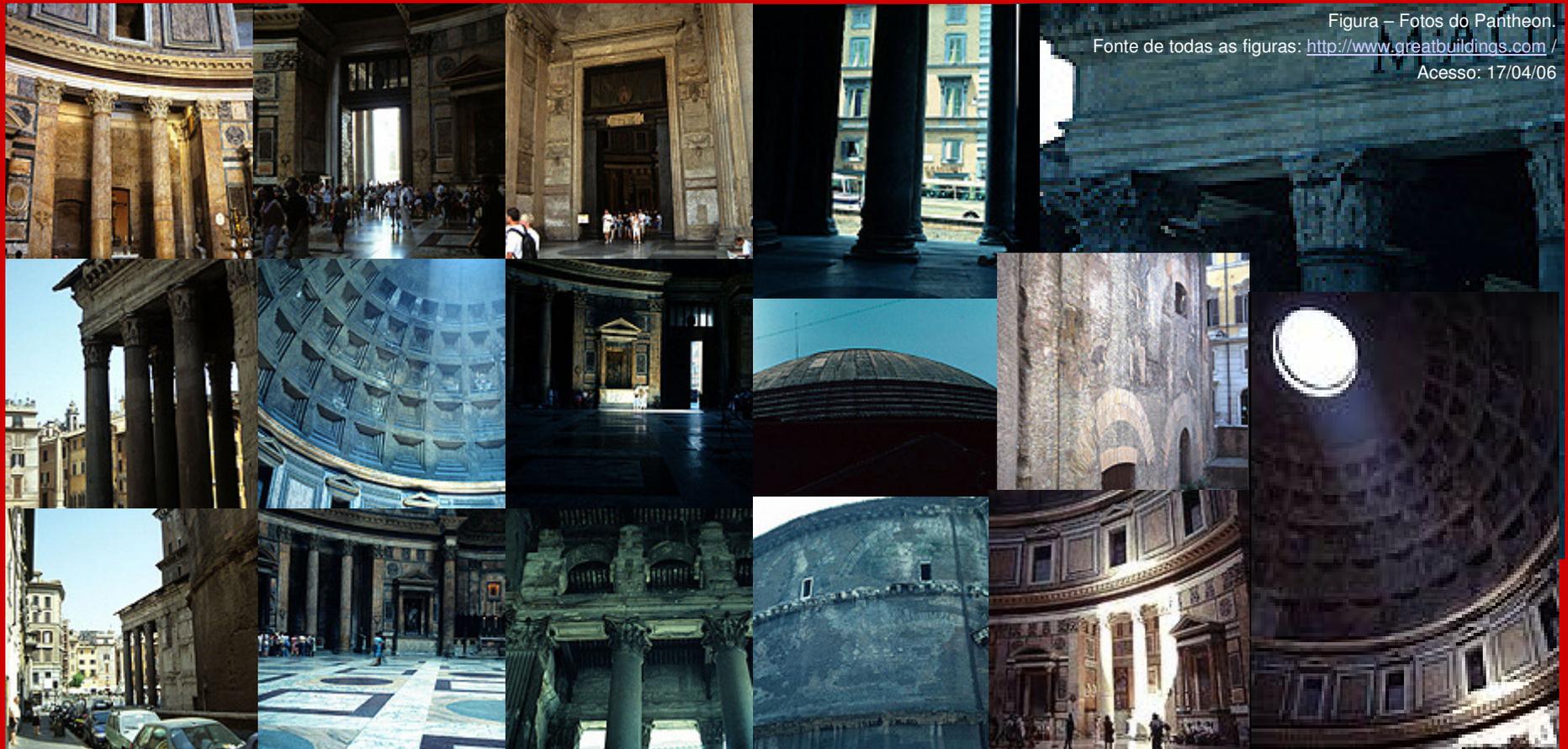


Figura – Fotos do Pantheon.  
Fonte de todas as figuras: <http://www.greatbuildings.com/>  
Acesso: 17/04/06



### 1.2 Circulação

<http://www.greatbuildings.com>

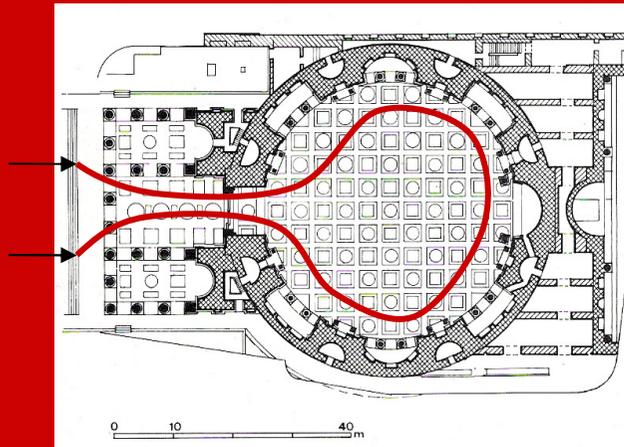
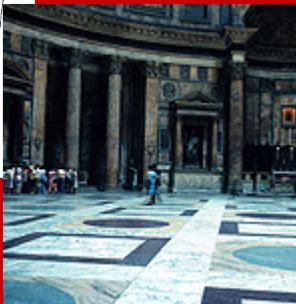


Figura – Planta Baixa do Pantheon.

Fonte: NERVI (1976) p.134.



<http://www.greatbuildings.com>

### 1.3 Massa

Fonte: <http://www.greatbuildings.com>



Fonte: <http://www.greatbuildings.com>

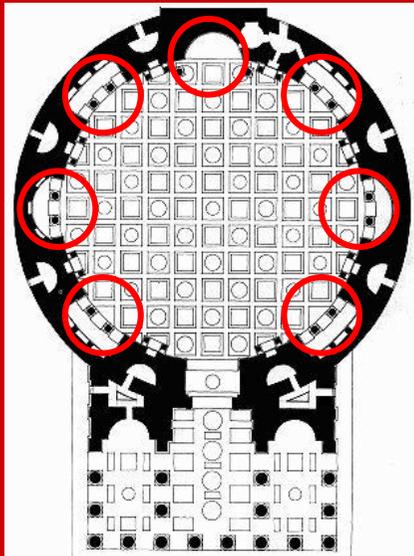


Fonte: NERVI (1976) p.135.



<http://www.greatbuildings.com>

### 1.4 Estrutura



*“ Estática Requintada: numerosos arcos de suporte nas paredes e as paredes exteriores sobreelevadas suportam a cúpula, que forma no interior uma semi-circunferência perfeita. Paredes cilíndricas duplas.” (KOCH 1982, p.34)*

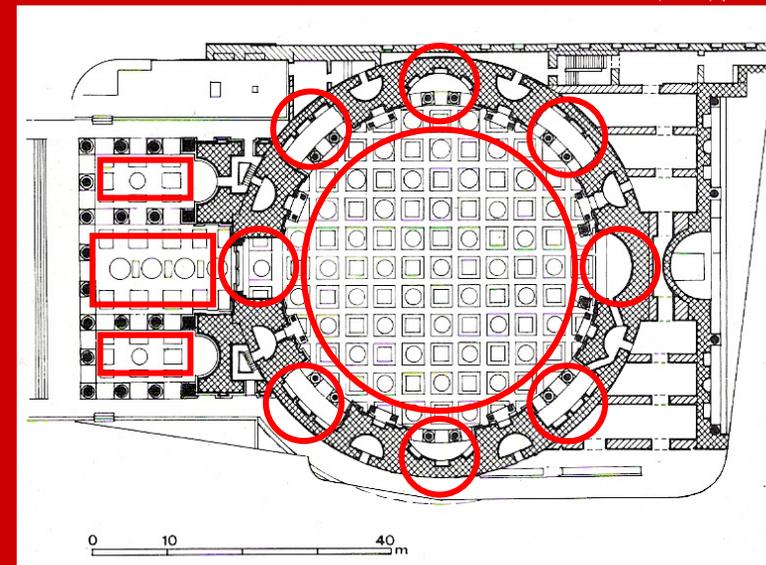
**Cavidades para aliviar o peso morto da estrutura.**

Figura – Planta Baixa do Pantheon.  
 Fonte: <http://www.greatbuildings.com>  
 Acesso: 17/04/06

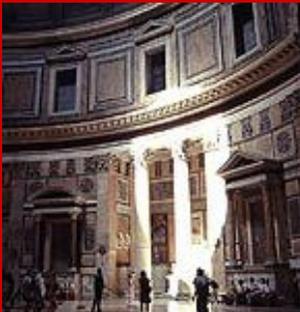
### 1.5 Serviços

### 1.6 Definição de Espaços

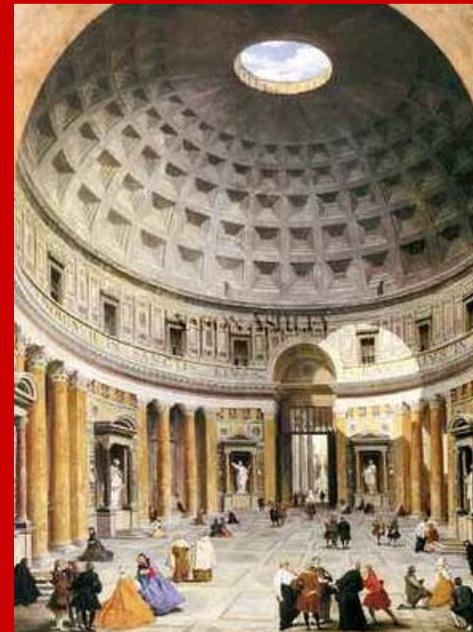
Figura – Planta Baixa do Pantheon.  
 Fonte: NERVI (1976) p.134.



### 1.7 Luz Natural



*“A clarabóia da cúpula (9 m de diâmetro) é a única fonte de luz.” (KOCH 1982, p.34)*



Fonte de todas as figuras: <http://www.greatbuildings.com>

Acesso: 17/04/06

## 2. Relações

### 2.1 Edifício e Entorno

<http://www.greatbuildings.com>

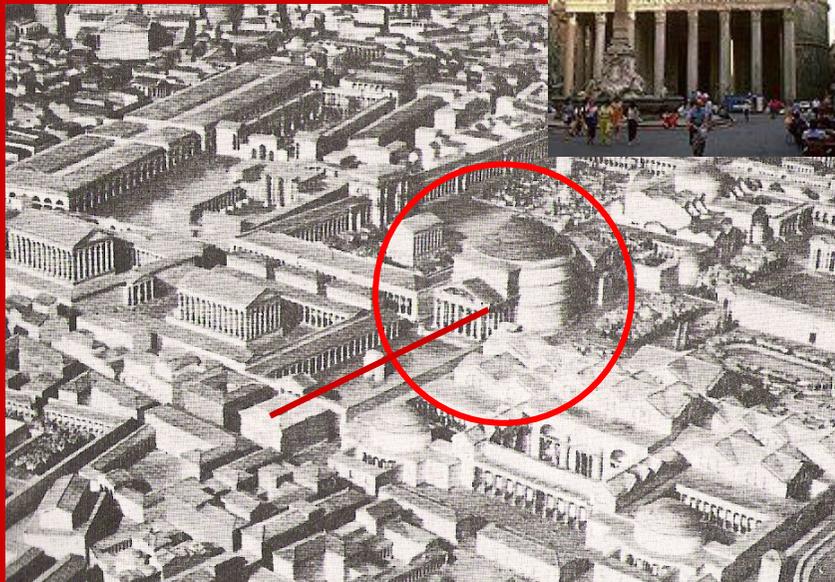


Figura – Trecho da zona do Campo de Marte, reconstruída em plástico em 1939: vê-se ao centro o Pantheon...

Fonte: BENÉVOLO (1993) p.149.

### 2.2 Circulação e Uso

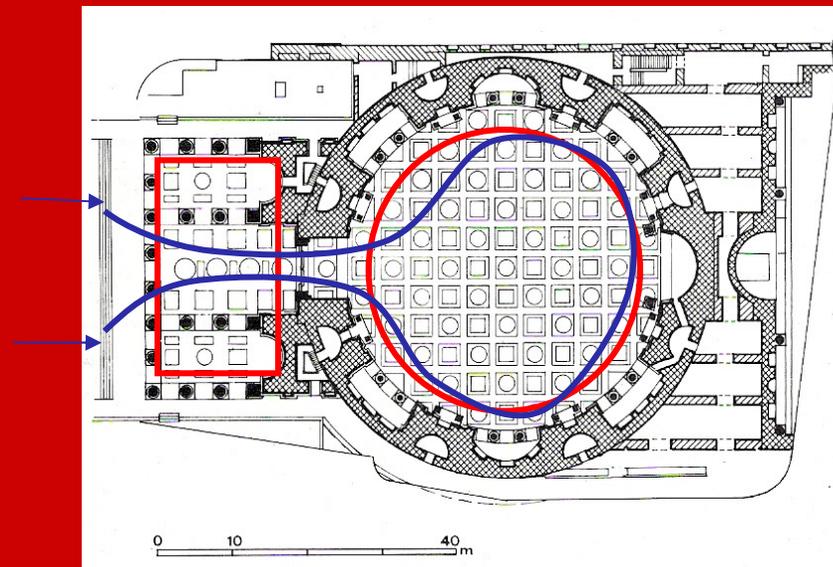
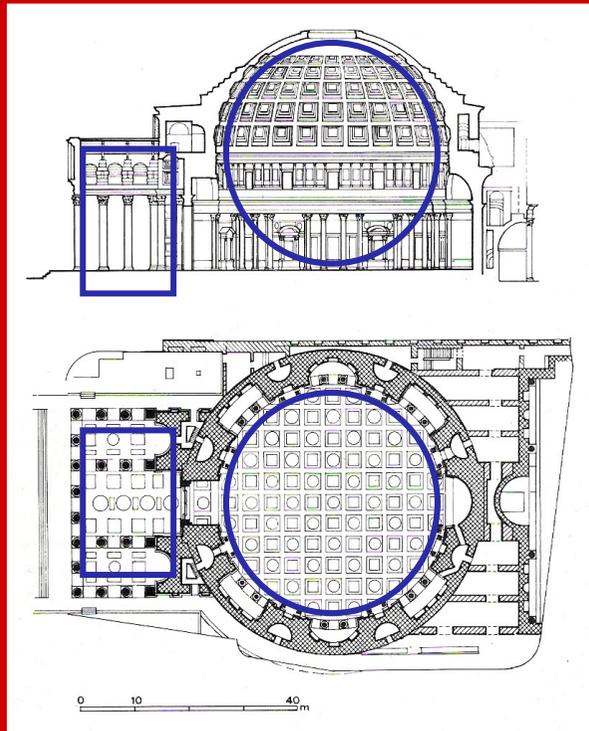


Figura – Planta Baixa do Pantheon.

Fonte: NERVI (1976) p.134.

### 2.3 Planta e Corte

Figura – Planta e Corte do Pantheon.  
Fonte: NERVI (1976) p.134.



### 2.4 Unidade do Conjunto

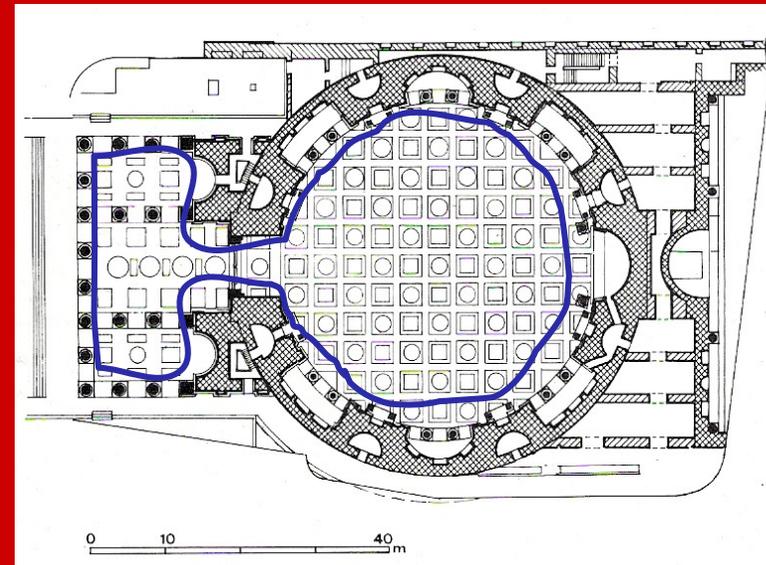


Figura – Planta Baixa do Pantheon.  
Fonte: NERVI (1976) p.134.



### 3. Ordem de Idéias

#### 3.1 Simetria

Figura – Planta Baixa do Pantheon.

Fonte: NERVI (1976) p.134.

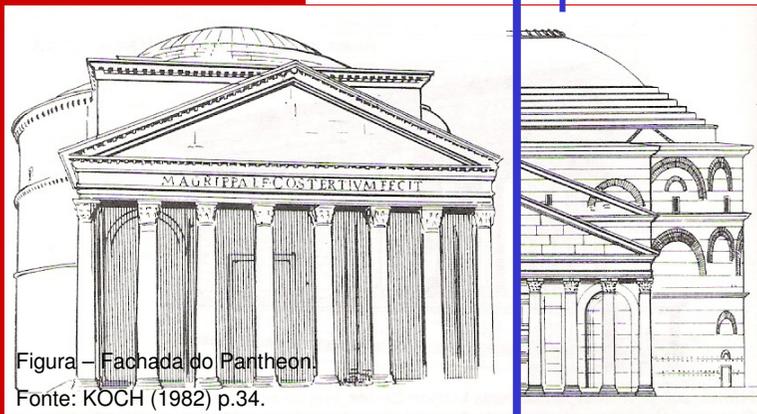
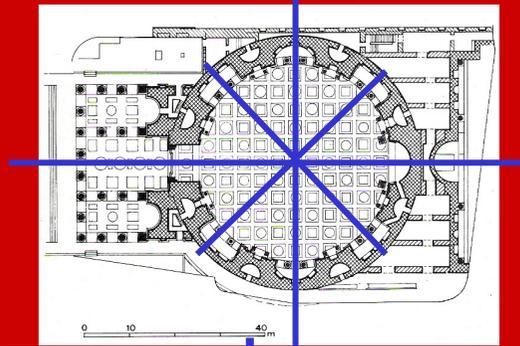


Figura – Fachada do Pantheon.

Fonte: KOCH (1982) p.34.

#### 3.2 Geometria

“O volume interior é um cilindro acima de que se levanta a abóbada hemisférica. Oposto à porta há um nicho semicircular, e em cada lado estão três rebaixos adicionais, alternadamente retangular e semicircular, separado do espaço sob a abóbada por colunas monolíticas emparelhadas.” (The Great Buildings Collection, acesso em 17/04/06)

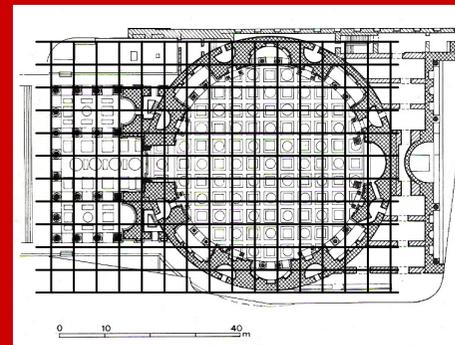
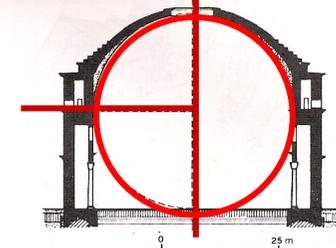
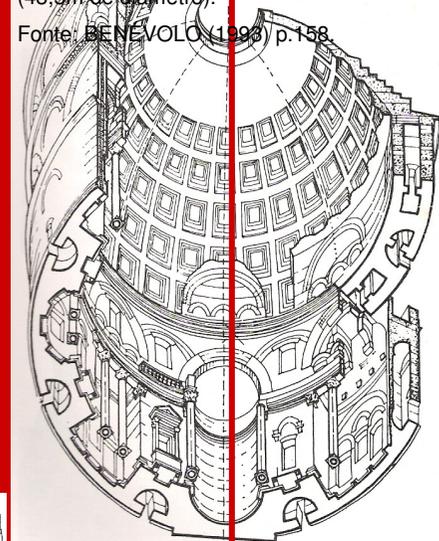


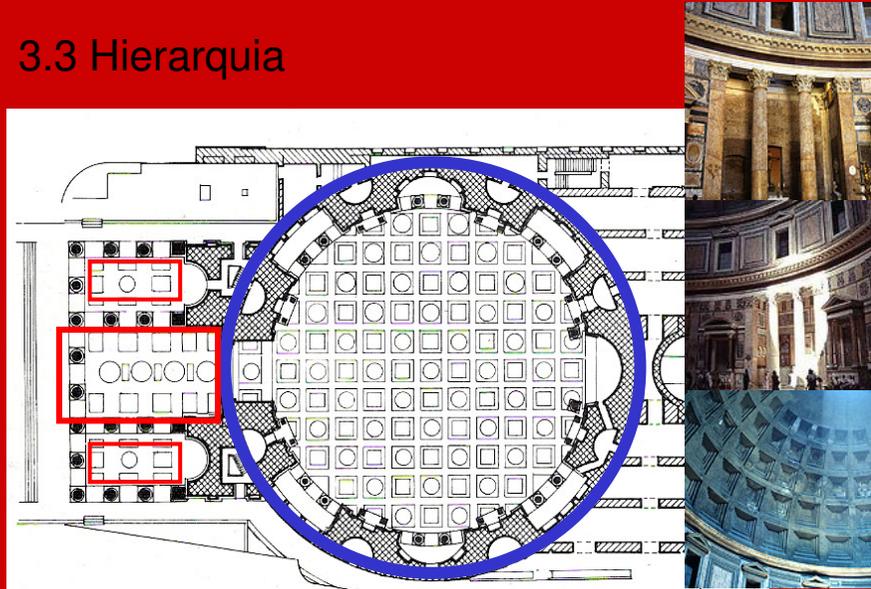
Figura – Axonometria e Secção do Pantheon (43,5m de diâmetro).

Fonte: BENEVOLO (1996) p.158.



### 3.3 Hierarquia

<http://www.greatbuildings.com>



<http://www.greatbuildings.com>

### 3.4 Justaposição de Superfícies

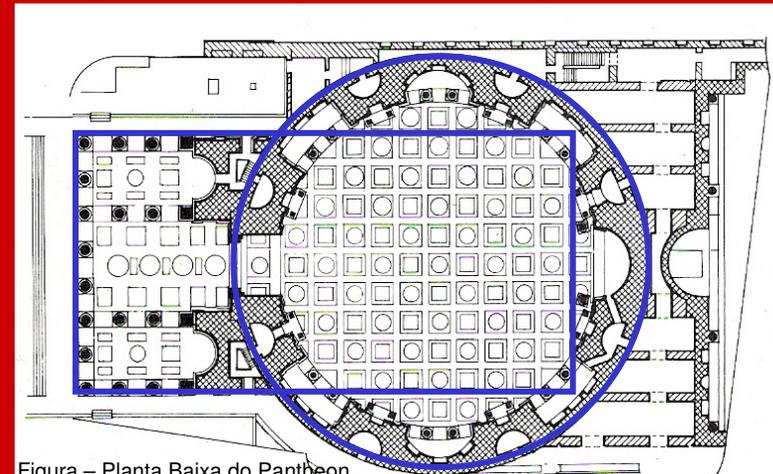


Figura – Planta Baixa do Pantheon.

Fonte: NERVI (1976) p.134

0 10 40 m



Figura – O Pantheon.

Fonte: CHING (1998) p.246.





Figura – Fachada do Pantheon.

Fonte: NERVI (1976) p.135.

## Referências

ARRUDA, José J. de A. e PILETTI, Nelson – **Toda a História**. São Paulo. Ática. 1995.

BENEVOLO, L. – **História da Cidade**. 2ª Edição. São Paulo. Perspectiva. 1993.

CURSO DE TURISMO E HISTÓRIA DA ARTE. Disponível em: <http://www.univercidade.br>. Acessado em 17 de Abril de 2006.

CHING, Francis – **Arquitetura: forma, espaço e ordem**. São Paulo. Martins Fontes. 1998.

GUIA DE INFORMAÇÕES E TURISMO. Disponível em: <http://www.romaviva.com>. Acessado em 17 de Abril de 2006.

KOCH, Wilfried – **Estilos de Arquitetura I**. Lisboa. Presença. 1982.

NERVI, Pier Luigi e WARD-PERKINS, John B. – **Arquitetura Romana**. Madrid. Angular. 1976.

PAUSE, Michael & CLARK, Roger H. – **Arquitetura: Temas de composição**. Barcelona. Gustavo Gili. 1983.

PEVSNER, Nikolaus. – **Panorama da Arquitetura Ocidental**. São Paulo. Martins Fontes. 1982.

REVISTA VOLTA AO MUNDO. N°38, Dez.1997. São Paulo: Volta ao Mundo. 1994. Mensal. ISSN:67247/94.

THE GREAT BUILDINGS COLLECTION. Disponível em: <http://www.greatbuildings.com>. Acessado em 17 de Abril de 2006.

